



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## PRODUZIR MAIS E POUPAR

## A Piscina-Solário de Espinho

será um facto dentro em breve

## FINANÇAS PÚBLICAS

Uma nota oficiosa do Ministério da Economia, enviada há dias aos jornais, depois de traçar—em clara e oportuna síntese—o panorama económico do momento actual, afirmava:

«Se não podemos contar com a contribuição alheia para satisfazer as necessidades da população ou se prudentemente o não devemos fazer, só restam estas soluções: reduzir as exigências da vida com todo o seu cortejo de privações e sacrifícios ou lançar-nos resolutamente no caminho da produção».

Depois de combater os vícios e os erros de visão que por vezes impedem uma justa apreciação do problema, depois de lembrar que «ainda que a maior necessidade seja a de assegurar o pão

quotidiano, não é só a cultura dos cereais panificáveis que tem de ser intensificada» mas também a do arroz e a das leguminosas, — a nota conclui:

«Nenhuma fonte de substâncias alimentares, recanto ou mesga de terra, pode ficar inactiva, desaproveitada; até as pequenas economias domésticas, com o seu quintal ou hortejo e a sua reduzida indústria de criação, devem contribuir para atenuar privações que o futuro, porventura, nos reserve. Basta que, olhando às necessidades da família, se ponha mais cuidado e esmero nos cultivos e se faça melhor aproveitamento dos recursos domésticos».

«Enfim, nesta emergência grave, a regra continua a ser: *produzir e poupar*».

Sob a denominação de Empresa de Melhoramentos de Espinho, S. A. R. L. está constituída uma sociedade por acções com o fim de levar a efeito em nossa Praia, esse almejado melhoramento da Piscina-Solário a cujo projecto por várias vezes nos referimos, com justificados louvores.

Estão realizadas as formalidades de garantia exigidas pelas condições da concessão e acha-se já assinado o contrato entre a Empresa e a nossa Câmara pelo qual esta entidade dá àquela a concessão para a construção e exploração da Piscina-Solário de um corte de ténis pelo prazo de 19 anos, findo o qual as respectivas instalações ficarão propriedade do município.

As obras respectivas deverão começar dentro de algumas semanas e a Piscina, embora incompleta, funcionará já na próxima época balnear.

Como espinhenses e como bairristas, de verdade, que pelo progresso desta terra vêm batalhando há dez anos, nestas colunas, apraz-nos, sobremaneira, podermos registar estes factos de grande importância para o futuro desta estância de turismo pelo que nos congratulamos com todos os bairristas e amigos de Espinho, com todos quantos sinceramente querem ver esta futura praia engrandecida e modernizada, pelo grande melhoramento com que vai, finalmente, ser dotada.

Perante a evolução operada nos últimos anos nas terras de turismo, Espinho não podia ostentar, com justiça, o título de praia europeia moderna enquanto projecto aprovado apresenta e que será o seu completo triunfo.

A Piscina era, pois, uma necessidade imperiosa para Espinho, será o complemento indispensável da nossa Praia e a sua edificação vai, certamente, operar uma grande transformação tanto na estética do local como nos hábitos dos nossos banhistas e demais veraneantes. A Piscina será um dos mais valiosos elementos de atracção, de vida e de animação para Espinho, de valor turístico e económico incalculáveis.

Os homens que vão transformar em realidade o magnífico projecto dos architectos Eduardo Martins e Manuel Passos, já aprovado, e não sem tempo demorado, por tójas as entidades que tinham de intervir no assunto, por força de lei, são pessoas modernas, de espírito desimpedido e de larga visão que sabem enfrentar o futuro com confiança na sua iniciativa e na sua actividade.

Dêles destacamos, com justiça, o sr. Antero Calheiros Lobo, inspirador da Obra, sendo de louvar a tenacidade, a persistência e a fé inabalável no triunfo do seu sonho, que sempre demonstrou, vencendo todos os obstáculos que se lhe defrontaram e resistindo à acção do derrotismo que se acerca de todas as iniciativas de carácter colectivo, procurando deturpar as melhores intenções e destruir todas as boas vontades. Para esse espirito de lutador sem desfalecimentos, vão as nossas melhores felicitações e os nossos melhores enómios.

Ao Sr. Dr. Agostinho Calheiros Lobo cabe, também, um razoável quinhão na solução do assunto pela acção que desenvolveu para esse fim.

Um outro elemento, muito espinhense e muito querido nesta terra é, particularmente, neste jornal, contribuiu também decisivamente para o desiderato que o problema acaba de ter: o Sr. Mario Vitor Guimarães. O entusiasmo que sempre manifestou pela ideia e pelo projecto e a sua contribuição para a organização da Empresa de que faz parte não devem ser occultados aos nossos leitores.

Também não deve ser esquecida a boa-vontade demonstrada pelo ilustre Presidente da Câmara, Sr. Dr. Castro Soares, sempre pronto a exercer a sua valiosa interferência junto das outras entidades para remover quaisquer embaraços ou obstáculos que surgissem.

E agora, mãos á obra e que ela seja coroada do êxito que merece e pelo qual fazemos sinceros votos, a bem da Empresa e a bem de Espinho.

A restauração das finanças portuguesas, sob a acção enérgica e sábia de Salazar, marca o grande período do ressurgimento nacional, a que, também no campo político, o mesmo estadista imprimiu o carácter inconfundível da sua personalidade.

Como contribuição para o estudo da nossa restauração financeira, o Instituto Nacional de Estatística publicou uma Estatística Comparativa das Receitas e Despesas Públicas nos anos económicos de 1930-31 a 1938.

Não figuram nela os anos de 1928-29 e 1929-30, por motivo da respectiva contabilidade ter sido organizada ainda em conformidade com a legislação anterior, distinguindo a conta de gerência da dos anos económicos que só se encerrava passados três anos. A partir de 1930-31 a gerência passou a

coincidir com o ano económico.

A reforma do orçamento, publicada em 27 de Março de 1929, em complemento da de 14 de Maio de 1928, estabeleceu rigorosamente a classificação das despesas orçamentais, e desde então as despesas passaram a figurar no Orçamento e nas Contas, em rubricas uniformes, com a melhor ordem e clareza, tornando possível o estudo comparado.

São, pois, esses elementos, referentes tanto às receitas como às despesas, que a referida publicação apresenta, discriminando as origens das primeiras e os agrupamentos por serviços das segundas.

Inclui também quadros respeitantes á divida pública e, expressas em contos e seu equivalente em libras as receitas e despesas globais desde 1910.

### Conferência e festa colegial

Perante uma assistência em que predominavam o ensino oficial e particular desta Vila, realizou a Sr.ª D. Maria de Castro Henriques Oswald a anunciada conferência, sob o tema «A rapariga em face da sociedade», no transacto domingo, no Colégio de N. S. da Conceição.

O trabalho da distinta escritora, pelos seu fundo moral e elegante recorte literário, foi muito apreciado pelo selecto auditório que no final lhe dispensou uma prolongada e significativa salva de palmas, sendo oferecida á ilustre conferente, em nome das alunas do Colégio, um lindo ramo de cravos, pela senhorinha Maria Manuel Cardoso de Sousa.

A mesa era presidida pela Sr.ª Dr.ª D. Maria Airão, professora do Liceu de Carolina Michaelis, ladeada pelas Sr.ª D. Maria Oswald e D. Maria José de Carvalho Vaz, digna Directora do Colégio, que fez a apresentação da conferente.

Seguidamente, procedeu-se á distribuição de prémios pelas alunas que mais se distinguiram no ano lectivo findo, a qual foi a seguinte:

**Premiadas com a faixa de honra**

Maria Carolina Correia de Sá Teixeira Varissimo, Maria Tereza Barbosa Teixeira de Andrade.

**Premiadas:**

Arminda Fernanda da Costa Pinto, Maria Tereza Bandeira Guimarães, Maria Oliveira Machado da Costa Rosa, Maria Fernanda Marques de Oliveira Reis, Maria Tereza Barbosa Teixeira de Andrade, Maria da Glória Rosado Pinto, Odette Coutinho de Araújo Ferreira, Marlina dos Santos Luz, Ana Maria de Melo Moniz Ribeiro de C. Côte Real, Maria Natália da Graça

### Escola do S. N. dos E. e Operarios de Panificação

Depois de ter começado a funcionar na segunda-feira última com 23 alunos da 1.ª classe de instrução primária, continuando, porém, aberta a matrícula para todas as crianças em idade escolar.

Para os alunos mais pobres desta escola foram recebidas as seguintes ofertas:

Da Câmara Municipal, 10 exemplares do livro Único; do Ex.º Sr Governador Civil de Aveiro, por intermédio do Ex.º Sr. Senhor António de Menezes Mendes, digno Director do Distrito Escolar de Aveiro, 6 exemplares do Livro Único; do Sr. Joaquim Luís Rodrigues, ajudante do Conservador do Registo Civil desta Vila; dois bibes; do sr. Alberto de Bastos Maia, presidente eleito da Junta de Freguesia de Espinho, dois bibes; dos srs. Francisco Neto e Alfredo Reis, 1 bibe cada.

Da Ex.ª Direcção do Casino, 100\$00.

Há ainda várias crianças cujos pais desejam matriculá-las na escola, mas que carecem em absoluto de roupa e de material escolar.

Os amigos da Instrução e benfeitores das crianças pobres não se limitarão, por certo, ás entidades e pessoas acima referidas e por isso é de esperar que continuem a registar-se novas ofertas. Sejam bemvindas.

### «Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis — Avenida 8 —

Martins Almeida de Ega, Maria Carolina Correia de Sá Teixeira Varissimo, Maria Emilia Paiva dos Santos e Maria da Glória de Melo Moniz R. de C. Côte Real.

### Estatística demográfica

Os números definitivos do movimento demográfico, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística no Anuário Demográfico relativo ao ano de 1940, acusam 187 803 nascimentos, 8 847 nado-mortos e 120 486 óbitos.

Acentua-se o aspecto desfavorável já verificado no ano anterior: diminuíram os nascimentos. Este fenómeno é influenciado seguramente por causas de mal-estar geral que atingem outros países mas nem por isso devemos descurar o problema para que se não perca aquela margem anual de vida nova que proporcionalmente mantemos sobre os outros povos europeus.

Lupõe-se, por isso, uma acção intensa de todos os que têm a seu cargo a educação e a formação moral das famílias portuguesas no sentido do fortalecimento das virtudes tradicionais e do combate aos agentes de desagregação que uma profunda crise internacional logrou trazer até ao nosso país.

### PELO CASINO

Continuam a marcar franco sucesso as sessões artísticas, no «Dancing» do Grande Casino de Espinho onde actuam as extraordinárias estrelas de baile «Hermandas Jara», Marietinita, Rocio Romero e Hisa de Varin—o melhor conjunto artístico que se tem exibido no nosso Casino.

Todas estas artistas continuarão a exhibir-se até ao dia do encerramento do Casino, em 30 do corrente, acompanhadas pela consagrada orquestra Almeida Cruz.

### Farmácias

De serviço, hoje:

#### Farmácia Teixeira

Durante a semana:  
2.ª feira—Farmácia Teixeira  
3.ª — — — Central  
4.ª — — — Santos, Sucr.  
5.ª — — — Paiva  
6.ª — — — Higiene  
Sábado —G. Farmácia de Espinho

### Natal do

### expedicionário

Sentinelas do Império, encontram-se dispersos já pelas nossas ilhas do Atlântico e pelas províncias de soldados que aqui estão para isso, a sua terra natal, partindo alegremente, com a certeza de que lhes cabia o encargo honroso de defensores da nossa soberania.

Estamos a poucas semanas do Natal, a quadra em que parece estreitarem-se, mais os laços de família. Portugal vive uma hora de unidade em que, mais do que nunca, a pátria se apresenta como o lar comum. Compreende-se, por isso, o êxito a que está destinada a iniciativa do «Diário de Notícias», ao lembrar que todos contribuamos para o Natal do Expedicionário.

Em cada soldado que se encontra longe, não está, apenas, o irmão, o pai, o noivo, o filho ou o amigo. Estamos nós próprios. Está a nossa família. Está Portugal. O seu Natal é portanto, o nosso. Lembrarmo-nos dos soldados é, assim, pôr acima de tudo a ideia da própria Pátria. É a maneira mais bela de se festejar, este ano o Natal Português.

### Obras Municipais

Tem tomado notavel desenvolvimento as obras do edificio dos Paços do Concelho.

Está concluída a entrada do Souto, de Silvalde e vão muito adiantados os trabalhos da estrada do Monte, em Paramós.

Está a ser calcetado a paralelepípedos, o 1.º troço da estrada de Espinho a Gueitim, obra que de ha muito se impunha pelo estado em que a referida estrada ficava no inverno, conforme por vezes tivemos ensejo de atudir.

### Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

SOCIEDADE O NOSSO PARNASO

O PRESENTE DO MENINO

Soou a meia-noite: a hora em que o Menino Envia lá do céu a cada pequenino O encanto dum brinquedo. Que graça divina e que alegria inflada Irradia o bebê que acredita ainda No mágico segredo!

Naquele lar também havia gente a pé; Porém, tudo em silêncio e, sob a chaminé Não estava o sapatinho: Suspenso o respirar por sobre a lace linda Do filhito doente, a mãe, em prece inflada, Velava com carinho.

No leito, ardendo em febre, essa infeliz criança Parecia ter da vida ainda uma esperança Dormindo sorridente;

Mas a dormir... morreu: Jesus nunca faltou E nesse ano aquele anjo que a vida deixou Deu o céu como presente!

Dez.º de 1940. SALVIANO DE SOUSA

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Branbão, 20

Nomeação: Pelo sr. Presidente da Câmara da Feira, foi nomeado membro do conselho Municipal, o dignissimo professor desta localidade, sr. Joaquim de Sousa Figueiredo.

Falecimentos: Na sua casa do Candal, desta localidade, faleceu repentinamente, no passado dia 18 do corrente, o considerado proprietário e industrial de papel, sr. Manuel Francisco da Costa, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Rita de Oliveira Belinha, e pai dos srs. Joaquim, Manuel, Luciano, Elói e António Rodrigues da Costa, João Francisco da Costa e Firmiana da Piedade, D. LUÍSA, D. Maria do Céu e D. Margarida Costa; sógro dos srs. Manuel Coelho de Fiaes, José de Oliveira, António Coelho da Rocha, e do nosso particular amigo, sr. Manuel Elísio dos Santos e Silva.

A inesperada morte do saudável luado que era muito bondoso, foi enormemente sentida.

O funeral, ontem realizado, foi concorridíssimo, sendo o caixão conduzido por vários pobres desta freguesia, por assim o ter determinado em vida, o extinto.

Que descanse em paz. A amfina em luto, a expressão das nossas condolências.

Também no passado sábado, faleceu na casa de sua residência, na vizinha freguesia de S. Paio-de-Oleiros, a sr.ª D. Deolinda Alves Pinto da Cruz, de 87 anos, e proprietária naquela localidade.

O enterro da desditosa senhora, que possuía um coração extremamente generoso, teve lugar no domingo, de sua casa para a igreja paroquial de S. Paio-de-Oleiros, onde na segunda-feira pelas 9 horas da manhã foram celebrados officios por sua alma, sendo seguidamente sepultada em jazigo de família, no cemitério local.

A finada, era tir-avó do correspondente interno deste J o r n a l, em Paços-de-Brandão.—C.

Cabeleireiro de Senhoras

Há muito quem faça permanentes, mas, garantidas, com oleos estrangeiros, das melhores marcas, nem todas as casas.

Não esqueça o

Salão Venesa

onde V. Ex.ª poderá tratar os seus cabelos, ficando com a certeza de que jamais trocará esta casa.

Proprietário: A. Costa Junior Rua 19 N.º 1 ESPINHO

SOCIEDADE

Bodas de Ouro

No dia 19 deste mês, festejaram, com grande satisfação, as suas bodas de ouro de casados, o estimado proprietário desta Vila sr. Joaquim Moreira da Costa e sua esposa a sr.ª D. Casimira Augusta de Figueiredo.

A's bodas assistiram seus filhos Joaquim, António e Domingos, e respectivas famílias.

As nossas felicitações e votos de longa vida ao venturoso casal.

Tribunal da comarca

Distribuição de 10 de Novembro

Espécie 4.ª.—José Guedes da Silva, contra Ana do Silveira, de Lever. 2.ª secção;

Espécie 6.ª.—Joaquim da Mota e Sa, de Vila Maior, contra Manuel Marques de Freitas e mulher, de Gau. 4.ª secção.

Espécie 11.ª.—Manuel Aires Rebelo, cabeça de casal Manuel Rebelo Moreira, de Ovar, para junção e citação. 2.ª secção;

O M.º P.º contra Ana Ferreira Macedo da Rocha, de Espinho, para penhora. 1.ª secção;

Ernesto Simões Teles, contra Emília das Neves, viúva de Manuel Bernardino da Silva, de Ina. 4.ª secção.

Distribuição de 14

Espécie 6.ª.—Dias & Oliveira, de Espinho, contra Arminda Kadrjues de Oliveira, de Anta. 1.ª secção.

Processos crimes a julgar na próxima semana

DIA 21

Polícia correcional contra Aveiro Francisco do Carmo e mulher, de Sivalde, por ofensas corporais;

Idem contra Manuel Marques e outro, de Nogueira da Regoueira, por ofensas corporais.

DIA 25

Idem contra Celeste Pereira da Silva e Sá, do Vale por ofensas corporais e injúrias;

Idem contra Emília Fernandes do Vale, por ofensas corporais.

DIA 26

Processo correcional contra José de Sousa Pedrosa, de Sivalde, por ofensas corporais.

DIA 27

Polícia correcional contra Manuel de Paiva e outros, de Romariz, por furto;

Idem contra Emília da Conceição e outra, de Fiaes, por ofensas corporais;

Idem contra Maria José Gomes, de Louredo, por ultraje á moral.

DIA 29

Idem contra José de Almeida Francés, de Espinho, por ofensas corporais.

Idem contra Ana Luísa de Jesus, e outra, de Lourosa, por ofensas corporais.

Pela Imprensa

«Região de Leiria»

Recebemos a visita do nosso colega com o titulo em epigrafe, semanário que se publica na cidade de Leiria sob a direcção de sr. J. Baptista Santos. Agradecemos.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 21 e 30 horas

...APRESENTA...

O duelo eterno entre marido e mulher numa comédia cheia de observação e de graça.

No que pensam as mulheres

5.ª feira: O GRANDE ESCANDALO

Calvos

Recuperaréis o cabelo sem pomadas nem medicamentos. Pagamento depois do resultado. Escrever: KINOL — Monte Estoril.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

Num dos dias da penúltima semana, faleceu, nesta Vila, o infeliz Martinho Leiteiro, ex-empregado de café para quem ha pouco abrimos aberto uma subscrição nestas colunas. Paz á sua alma.

Na noite de 19 do corrente, faleceu na sua residência á Rua 14, a sr.ª D. Maria da Luz Lemos, mãe das Sras D. Maria Rosa Pereira, Anatólie de Oliveira Ramos e Ance Tavares Martins, e dos Srs. Artur Sebastião de Oliveira, Carlos Alberto e Fernando César de Lemos e sogra dos Srs. Capitão Francisco Assis Ramos, Fausto Tavares Martins e Victor Francisco Pereira.

A saudosa extinta contava 64 anos de idade e era muito estimada pela sua bondade e pelos seus dotes morais.

O funeral realizou-se na passada quinta-feira, com grande acompanhamento, sendo o feretro conduzido até ao cemitério na carreta dos Bombeiros V. de Espinho.

—Na sua casa da vila de Arouca, morreu com a idade de 55 anos a sr.ª D. Carolina da Cunha Alegria Pereira, esposa do sr. Ernesto Pinto Ferreira e tia muito querida da professora desta Vila sr.ª D. Arlinda Alegria Ferreira da Silva.

—A's famílias entuladas em vivos sentimentos pesames.

A Maldade humana

Terminou o verão. Estamos já em pleno outono, ante-câmara do inverno.

O tempo passa... Toda agente sabe disso. É uma banalidade mas não deixa de ser uma realidade acompanhada dum lição que muita gente tem em não querer aprender—em não reconhecer competência ao melhor mestre universal: o Tempo.

Sim, tudo passa neste mundo, tudo desaparece na poeira dos séculos; mas por cima do todo de que o homem é composto para a sua obra,—as suas virtudes, os seus defeitos.

Já li aigures que os homens são todos iguais. Não são, felizmente.

Quer sob o ponto de vista físico, quer sob o ponto de vista moral, fazem todos diferença. Sob o ponto de vista moral, entao, a diferença é bem manifesta.

Há-os amigos da Verdade, e também os há amigos da Mentira. Essa pode dizer-se que é a divisão geral.

Aos primeiros pertencem as virtudes e aos segundos os defeitos, Santo Deus!

Citá-los aqui, mas para quê?

Toda a gente sabe que tem que contar com a maldade humana, muitissimo mais feroz do que a das próprias feras.

Ponderem nisto, porém, os maus, os que na sombra ou por detrás da máscara da hipocrisia praticam o mal por prazer: a hora do seu castigo soará no relógio do Tempo.

Podem beneficiar do perdão dos que passam a vida a fazer bem ou da fraqueza das suas virtudes indecisivas, mas o Tempo, esse não lhes perdoará...

Sivalde, 8-10-241 J. C.

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO CAGO & C.ª

OIRO FINO...

Os sofrimentos e o homem...

Os sofrimentos são inevitáveis na vida humana. Entre todos os seres que vivem na terra, o homem é o que mais padecer: pois não só experimenta todas aquélas contrariedades e reacções dolorosas que resultam da sua existência, como parte da escala zoológica—a que está submetido o animal de qualquer classe—sendo que, além disso, se encontra sob o dominio de outros sofrimentos puramente humanos, que o animal ignora ou conhece riuamente.

O grande desenvolvimento que temos alcançado nesta evolução foi pago por um preço bastante elevado, assim como o lugar «especial» que occupamos na natureza. A ideia de que os animais são mais felizes do que nós, tem sido repetida amuadamente e a todos nos terá ocorrido alguma vez. Não só o homem introduziu na natureza uma espécie de discordância, como também se encontra a cada instante em profundo conflito entre os seus próprios interesses e modos de ver, e a influencia do mundo exterior...

Atemos, então, a mais terrível das tragédias.—A. W. Nemilov (A tragédia biológica da mulher, págs. 13 e 16).

A bravura...

A bravura pode ser em muitos casos um officio glorioso. É sempre um ca-ninho—é uma carreira, e pode substituir optivamente uma posição social. O homem de puiso, ainda quando intelectualmente não passa de uma besta, tem sobre os seus semelhantes a vantagem de que ninguém lho diz.—Kamatho Ortigão (As Farpas, Vol. VI, pag. 219).

Uma verdade...

Uma verdade... a melhor maneira de restaurar obras-primas o despezar-lhe em cima uma avalanche de tiros de espingarda. A. Forjaz de Sampaio (A Avalanche, pag. 68).

Coisas da vida...

O homem rico encontra outro que é mais opulento; a glória do homem célebre será eclipsada por outra maior; o pedreiro encontra outro mais forte... Mas nem César, nem nenhum Deus experimentar nunca maior alegria do que a que experimenta um simples mortal quando sente bater junto do peito outro peito estremecido, ou quando beija os lábios da mulher amada.—H. Sienkiewicz (Quo vadis? Vol. 1, pag. 34).

Girândola final...

É amarga a vida quando em cada enervilhada nos espreita a miséria e a fome.—M. Teixeira Gomes, Inventário de Junho, páginas 130).

Pela cópia, José Duarte.

Menor desaparecido

Na noite de 14 para 15 do corrente desapareceu desta Vila, o menor Zeterino Marques Coutinho de 13 anos, filho do guarda-noturno, e cobrador da O. P. E., sr. José Marques Mateus.

O foragido que vestia facto-macaco, casaco amarelo, já roto, e calçava sapatos amarelos velhos, era empregado do Deposito dos Vinhos «Setúbal», desta Vila, desconfiando-se que tenha tomado o rumo de Lisboa. A autoridade administrativa deste concelho pediu a captura do Zeterino á policia de Lisboa e outras localidades, onde ele possa aparecer.

Modista

Diplomada com o curso de corte e reconhecida de Lisboa, executa todos os trabalhos referentes á sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços accessiveis.

R. 29 n.º 92 Junho á Avenida 8)

Aniversários

Fez anos:—ontem, a senhorinha Lucinda Moreira dos Santos, irmã da sr.ª D. Maria Moreira dos Santos.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Rosa dos Santos Dias, esposa do sr. Manuel Alves Dias, ausente no Rio de Janeiro, a sr.ª D. Angelina Pereira de Almeida Teixeira de Andrade e os srs. Antonio Martins da Silva Cruz, e João Cesar Nunes Marques dos Santos;

—em 24, a menina Ninita Galvão, filha da sr.ª D. Maria Cecília de Carvalho B. e Galvão e netinha da sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas, a sr.ª D. Iria Amaral Cunha, esposa do sr. Amadeu Cunha e a senhorinha Julieta da Silva Pereira, filha do sr. Manuel Francisco Pereira;

—em 25, o sr. António P. do Couto e a menina Regina Manuela, filha do sr. António Couto;

—em 26, a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Ramos, esposa do sr. Mário Honorato Ramos, e as meninas Maria Otilia Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Junior e Herminia Olga, filha do sr. Joaquim Rocha Póvoas, do Póito;

—em 27, os srs. Albertino Ferreira Cadiuha e Manuel Lopes Vieira, ausente em Lisboa, a menina fida filha do sr. Antonio Lacerda, a sr.ª D. Silvia de Castro Rodrigues, esposa do sr. Carlos Armando Gonçalves de Faria Rêgo, o academico José Miranda Valente, a senhorinha Maria Teresa Vicente Taveira, filha do sr. Manuel Taveira e a menina Bebê Galvão filha da sr.ª D. Maria Cecília de Carvalho B. Galvão e netinha da sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas;

—em 28, a sr.ª D. Cecília Carvalho da Silva Mateiro, filha do sr. José Gomes da Silva Mateiro, o sr. Mario Luiz Pinto de Almeida, ausente no Brasil, o sr. José de Oliveira, irmão do sr. Carlos de Oliveira e o sr. José Vivas da Silva, filho do sr. Joaquim Pinto Coelho;

—em 29, o sr. Julio de Oliveira Guimarães e o menino Zequinha, filhinho do sr. João Lourenço.

Festa de Santa Cecilia

Contorne dissemos no número antecedente, hoje á missa das 11 h., na igreja matriz, em louvor de Santa Cecilia, padroeira dos musicos, será executado, por um magnifico conjunto, constituído pela Orquestra Almeida Cruz, e alguns elementos de Espinho, a voz e a instrumental, um programa de musicas sacras, entre as quais o Hino e a Invocação a Santa Cecilia, respectivamente dos professores srs. Fausto Neves e Almeida Cruz, Filho.

Amarás. Não matarás

O artigo que sob este titulo ha tempo publicamos, tem sido transcrito por vários colegas nossos, entre os quais, «O Setubalense», de Setúbal, «Região de Leiria», de Leiria; «O Cavado», de Espozende, «O Penafidelense», de Penafiel, e «O Comercio de Portimão».

Sentimo-nos deveras honrados com as referidas transcrições que agradecemos aos prezados colegas.

BOMBAS

de volante de 1 e 1/4 de p. e canos, vende Vicente Dias



# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

## Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijuterias  
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papeleria  
Óculos graduados e para o sol  
Candieiros e material eléctrico  
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

## A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos - Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 - Retem Rua 29-80 a 82

Caixa Postal n.º 4 - Telegrafas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

## Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

## Pensêc do Porto

DE José Monteiro de Lima

Avenida 8 - (esquina da rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

## Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais, Farinhas, Toucinhos e Azeites

Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 ESPINHO

Telefone, 43

Telegrafas: Bernardo Serralva

# COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Armazem de Mercearia  
V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Vinhos de Porto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023-Tel. 62

Gaia - Rua Barão do Corvo

401-Telefone, 3400

Porto - Rua da Estação, 103

Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas  
Faianças  
Vidros  
Cristais  
Bibliote  
Garrações  
Estatuária  
artística



Telef. 306

Estabelecimento:

Rua 19 n.º 57-59

Cofres  
Camas  
Fogões  
Lavatórios  
Talhães  
Metais  
Ferros de engomar  
Candieiros eléctricos

ESPINHO

Armazem de Retem:

Rua 6 n.º 387

## COLEGIO DE PEURO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

## PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

958, Rua 18, 951 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação.

Accio e Higiene Distribuição ao Domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «ELVIMARK». Impermeaveis para senhora - Graude novidade.

## Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saizhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

## DUARTE & C.ª

413, R. 13 n.º 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Deposítários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegrafas: DUARTINHO - Telef. 16

## Agencia de contribuintes

### A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Camara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto.

Depositário da agua do Cruseiro

Distribuidor do «Gascidra»

Rua 16-595

Rua 21-385

-ESPINHO-

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

## MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

## PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es-pañhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

## Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex<sup>ma</sup> público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16-231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aranca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, tornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 - Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, ca.é, leite e cacau.

Séde e.ª Oleiros - Tel. 20 - P. B.

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Os melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Deposítários de Tabacos e Fósforos

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de tôdas as qualidades Especialidade em pão com fermento natural

Distribuição ao domicilio

Séde:

Rua 19, n.º 243 e 245

Filial: Rua 62, n.º 691

- ESPINHO -

## Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.

Especialidade em vinhos de pas to, as melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

## Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 460

TELEF. 52 - RUA 19 - ESPINHO

## Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fugo

- Apiladas e marcadas -

Telefone-ESPINHO, 28 - Telegrafas-ESTIVALENTE

ESPINHO

## TIPOGRAFIA POPULAR

COSTA DIAS & SILVA

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.

Jornais, Revistas, Livros, etc. - Impressão a cores. Encadernações

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44 - ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas agrícolas e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de vícios e Gasolina da «Atlântica» e «Santos» e de pneus e Cámaras de ar «Bika». Montagem e reparação de Automóveis, motores de Diesel e Semi-Diesel, etc.